**10/02/2012 - Porto de Santos Lança Museu Virtual**



Nascido no Dia de Iemanjá e portanto sob as bênçãos da Rainha do Mar, o porto de Santos acaba de completar, na última quinta-feira (02/02), 120 anos de desenvolvimento contínuo. Um dos eventos comemorativos foi o lançamento, em solenidade com empresários e autoridades, do livro intitulado 'Paisagens Culturais da Baía de Santos', com depoimentos de trabalhadores do porto e moradores do entorno, e ainda de um museu virtual interativo www.arqueoparque.com/Comunidades/Museu_Virtual/Galerias/Santos_Cultural

O acervo do museu resultou de três anos de pesquisas desenvolvidas pela empresa Documento Patrimônio Cultural - Arqueologia e Antropologia, contratada pela Codesp para elaborar o projeto arqueológico do Porto. Segundo a coordenadora do trabalho, a arqueóloga Erika Robrhan González, o museu exibe fotos das peças retiradas de escavações, com ficha técnica explicativa, documentação histórica e planilhas. O potencial é imenso! A extensa história de ocupação humana da região recua pelo menos 4.500 anos. Os vestígios indígenas estão relacionados a diferentes grupos, com destaque para os construtores de sambaquis (amontoados de conchas de dimensões às vezes monumentais), os mais antigos, e os grupos de língua Tupi, que tiveram contato com os primeiros europeus. A partir daí a Baixada Santista protagonizou uma sequência de eventos relacionados à colonização e formação da sociedade nacional, tendo participado ativamente nos macro-ciclos econômicos do País, até se transformando no principal porto da América Latina.

"Santos e região têm o privilégio de possuir esse motor que impulsiona a economia nacional" disse o prefeito João Paulo Papa, ao receber um kit patrimonial formado por uma cartilha, um livro e um CD multimídia, que serão distribuídos em escolas municipais. Segundo o presidente da Codesp, José Correia Serra, o porto continua consolidado e com desafios. "Ele apresenta crescimento anual, atingindo quase 100 milhões de toneladas movimentadas. Também possui desafios na questão da acessibilidade e novos projetos para promover as transformações necessárias". Para o secretário de Assuntos Portuários e Marítimos, Sérgio Aquino, também presidente do CAP (Conselho de Autoridade Portuária), a evolução está atrelada à história e ao futuro do porto santista. "Ele sempre estará evoluindo e se modernizando, o que é fundamental para a competitividade".

## História do porto

O Porto de Santos é o porto de contêineres mais movimentado da América Latina, com mais de 60 milhões de toneladas anuais de cargas. Açúcar, café, laranja, algodão, adubo, carvão, trigo, sucos cítricos, soja, veículos e outros produtos têm feito o cotidiano do porto, que já movimentou mais de l (um) bilhão de toneladas de cargas, desde sua inauguração (1892) até hoje.

Com 12 km de cais, entre as duas margens do estuário de Santos, em 1993 entrou em nova fase de exploração, com arrendamento de áreas e instalações à iniciativa privada, mediante licitações. Foi de Braz Cubas a idéia de transferir o porto da baía de Santos para águas mais protegidas, inclusive do ataque de piratas. Escolhido o sítio Enguaguaçu, logo se formou um povoado, com capela e o hospital Casa da Misericórdia de Todos os Santos, cujas obras terminaram em 1543. Em 1546, o povoado foi elevado à condição de Vila do Porto de Santos. Em 1550 instalou-se a Alfândega.

Por mais de três séculos o porto manteve-se em padrões estáveis, embora crescendo. Em 1967, a ligação pela São Paulo Railway entre a Baixada Santista e o Planalto deu grande estímulo à cidade e ao Estado de S. Paulo. A cultura do café aumentava a necessidade de agilizar a exportação. Em 1888, o grupo liderado por Cândido Gaffrée e Eduardo Guinle ganhou concorrência para construir e explorar o porto por 39 anos, período depois dilatado para 9 décadas. Constituiu-se a empresa Gaffrée, Guinle & Cia., com sede no Rio de Janeiro, mais tarde transformada em Empresa de Melhoramentos do Porto de Santos e, em seguida, em Companhia Docas de Santos. O marco oficial da inauguração do Porto de Santos é 2 de fevereiro de 1892, com a entrega dos primeiros 260 m de cais, na área até hoje denominada Valongo e onde atracou o vapor inglês "Nasmith". Em 1980, com o término do período legal da exploração pela Companhia Docas de Santos, o Governo Federal criou a Companhia Docas do Estado de S. Paulo-Codesp, empresa de economia mista, de capital majoritário da União.